



TIRA A MÃO DO MEU AUXÍLIO! PELA RETIRADA DOS BOLSISTAS DO FNDE DA LISTA DE EXCLUSÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL!

O Programa de Educação Tutorial em Serviço Social da UFSC posiciona-se em repúdio a postura excludente do Governo Federal, que inseriu os bolsistas do Fundo Nacional de Educação (FNDE) nos critérios de exclusão do recebimento do auxílio emergencial. O novo auxílio concedido pelo governo, para além da drástica redução do valor, teve uma série de cortes que influenciaram na retirada de uma parcela significativa de trabalhadores da listagem de contemplados. Atualmente o auxílio é de 250,00 reais, sendo 150,00 reais para núcleos familiares de apenas uma pessoa e até 350,00 reais para mães chefes de família, os quais serão distribuídos em 4 parcelas a partir do mês de abril.

O contexto da pandemia escancarou ainda mais as desigualdades sociais do país, mostrando o quanto a classe trabalhadora é majoritariamente afetada pelos cenários de crise. Para além disso, o Brasil é considerado o país com a pior gestão da pandemia em todo o globo¹. Quem paga essa conta? As parcelas historicamente vulnerabilizadas da população! De acordo com pesquisas, durante a pandemia, o Brasil voltou a ter uma parcela significativa de brasileiros vivendo abaixo da linha da pobreza, a fome tornou-se mais latente no cotidiano das famílias. Em resposta a isso, no lugar de garantir um auxílio emergencial que permitisse as famílias brasileiras um isolamento social digno, num contexto onde as mortes por Covid-19 no Brasil chegam a quase 5000 pessoas por dia, o governo lança um auxílio irrisório, que não possibilita minimamente uma refeição completa, e ainda restringe parte da população de recebê-lo.

Os estudantes que fazem parte do Programa de Educação Tutorial e que recebem a bolsa do FNDE foram surpreendidos ao terem seus auxílios emergenciais negados, visto que uma das cláusulas do novo auxílio é não receber bolsa do FNDE. Para além de excludente, essa medida também é extremamente contraditória, visto que a própria bolsa fornecida pelo programa não passa por reajustes a décadas e atrasa mensalmente! Também é fundamental ressaltar, que bolsas de pesquisa, extensão e demais projetos acadêmicos, não são considerados renda, desta forma, também não deveria ser critério de exclusão do recebimento do auxílio emergencial. O resultado disso é que muitos estudantes que precisam do auxílio emergencial para minimamente se alimentar, terão as suas vidas ainda mais precarizadas nesse contexto tão difícil da pandemia da Covid-19. Enquanto estudantes do Serviço Social, repudiamos essa postura do governo, que já tem feito uma série de ataques a educação e agora contribuem para a precarização, evasão de muitos estudantes!